

# ESTRATÉGIA ÁGUA QUE UNE

“UMA OPORTUNIDADE ÍMPAR PARA  
PORTUGAL”

José Macário Correia  
*Lisboa, 5 de junho de 2026*

AdP AQUA Grupo Águas de Portugal SEDES

## O PROBLEMA A RESOLVER

### ESCASSEZ ASSIMÉTRICA E VULNERABILIDADE TERRITORIAL

PORQUE É IMPORTANTE **AVANÇAR DEPRESSA?** 

OS PROBLEMAS DE ESCASSEZ AGRAVAM-SE DE ANO PARA ANO

Fonte: VGEI atual, PGRH 3.º Ciclo, APA, 2024

Menos precipitação anual, menos recursos hídricos.  
Temperaturas mais altas, maior consumo.



**É URGENTE UMA  
AÇÃO EFETIVA  
E INTEGRADA**

VULNERABILIDADE | IMPREVISIBILIDADE | ESCASSEZ

2

## QUAL A ABORDAGEM?



OS DESAFIOS QUE ENFRENTAMOS NESTA DÉCADA  
EXIGEM **NOVOS MODELOS COLABORATIVOS** E UMA **NOVA GERAÇÃO DE INSTRUMENTOS**

### GRUPO DE TRABALHO INSTITUCIONAL MULTISSETORIAL

PROCESSO  
COLABORATIVO



TRABALHOS  
ARRANCARAM  
EM  
**JULHO**  
2024



#### Apresentação pública:

9 de março de 2025, com a publicação do documento "Água que Une – Estratégia nacional para a gestão da água".

3

## PANORAMA DAS COMPETÊNCIAS GESTÃO DAS ÁGUAS

- Autoridade Nacional da Água – APA (licenciamento, fiscalização)
- Águas de Portugal
  - Empresas regionais, 16 empresas - 80%/pop , abastecimento em alta e saneamento
  - AdP AQUA com:
    - APA
    - DGADR
    - EDIA
- Autoridade Nacional de Regadio – DGADR
- Hidroelétricas

4

# PANORAMA DAS COMPETÊNCIAS

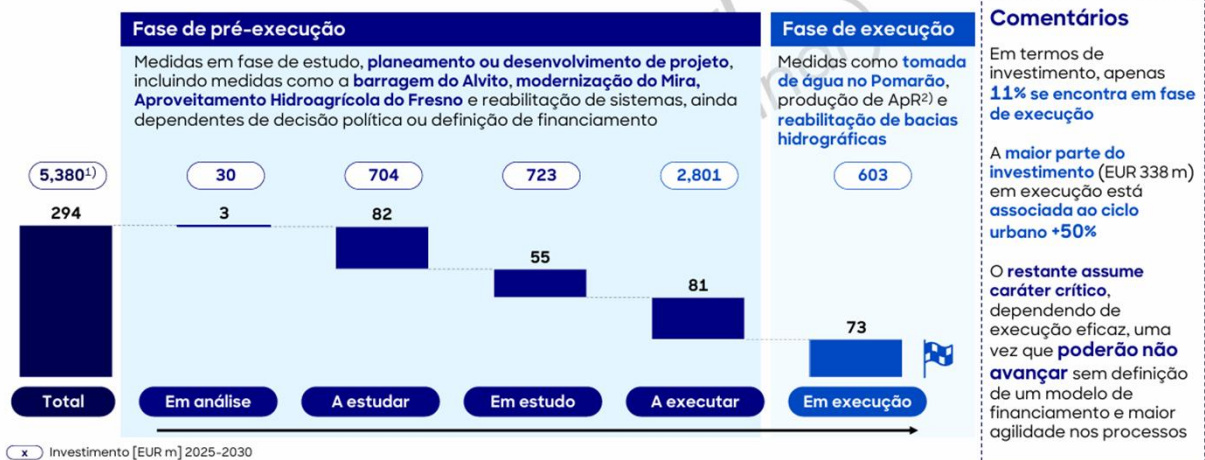
A execução da estratégia é condicionada por uma arquitetura institucional ampla, multisetorial e com responsabilidades parcialmente sobrepostas

Envolvimento dos vários stakeholders



Do total de 294 medidas identificadas, apenas 73 se encontram em execução, correspondendo a aproximadamente 11% do total de investimento

Medidas por nível de maturidade



<sup>1)</sup> Investimento [EUR m] 2025-2030

Nota: A distribuição das medidas no gráfico da direita exclui as 41 medidas de âmbito nacional (EUR 520 m), por não estarem detalhadas no plano Água que Une ao nível de maturidade - ainda assim, estima-se que a maioria esteja em fase de estudo. <sup>1)</sup> Corresponde apenas ao investimento previsto até 2030, divulgado na estratégia "Água que Une"; <sup>2)</sup> Água para Reutilização

Fonte: Roland Berger, "AdP AQUA - Workshop I", 20 de abril de 2026, p. 11

# MISSÃO da AdP AQUA

## SALTO QUALITATIVO PARA PORTUGAL

### Missão Estratégica

Planeamento, financiamento, construção e gestão de empreendimentos hidráulicos estratégicos para Portugal — segurança hídrica e climática, transição energética e desenvolvimento territorial.

### Salto Qualitativo

Mudança estrutural paradigma de gestão integrada e multi-sectorial: execução em escala superior a 2 mil M€ até 2030, consolidando a plataforma água-energia-território.

7

# FOCOS DA AQUA

## ESTRATÉGIA NACIONAL DA ÁGUA

A AdP AQUA não é apenas mais uma empresa — é o instrumento que dará capacidade de execução à Estratégia Nacional da Água.

O sucesso dependerá de quatro fatores:

- 1 . Simplificação efetiva dos processos;
- 2 . Foco em poucos projetos prioritários;
- 3 . Financiamento fechado desde início;
- 4 . Gestão ativa dos riscos políticos e ambientais.

8

# MONTAR A EMPRESA

## DA RCM ao DL e PORTARIA

- **RCM** (Resolução do Conselho de Ministros): Aprova formalmente a Estratégia, estabelecendo os eixos prioritários (Eficiência, Resiliência, Inteligência).
- **Decreto-Lei**: Define **objeto-** gestão e execução dos projetos previstos na Estratégia Nacional “Água que Une”
- **Portaria**: Estabelece as **regras de funcionamento**, incluindo:
  - Modelo de governação multissetorial.
  - Regime tarifário e de recuperação de custos.
  - Mecanismos de arbitragem entre usos concorrentes.

(Temos criar um conselho consultivo para recolher opiniões diversas e certamente opostas entre si.)

9

# PRIORIDADES IMEDIATAS

## ACCELERAR A EXECUÇÃO DA ESTRATÉGIA

○ Modelo de funcionamento e governação

○ Definição Clara do perímetro de ação

○ Agilização administrativa

○ Estrutura de financiamento

○ Definição de projetos prioritários por Região:

Sado/Mira/Sines – Mondego – Médio Tejo - Algarve

10

# PRIORIDADES IMEDIATAS

## DOIS EMPREENDIMENTOS CRÍTICOS

Com base na análise da Roland Berger, dois projetos concentram a maior complexidade e investimento:

### EFM Médio Tejo - Investimento Estimado ~1.750 M€

Conflito entre rega (70-80% do consumo), abastecimento a Lisboa (EPAL) e caudais ecológicos. Sem retenção das receitas hidroelétricas (Cabril, Alvito), o modelo colapsa.

### EFM Mondego – Investimento Estimado ~375 M€

Proteção contra cheias (sem receita direta) + modernização do Baixo Mondego + integração de associações de regantes resistentes.

### Conclusão:

Sem governação vinculativa e modelo financeiro sustentável, estas prioridades não saem do papel.

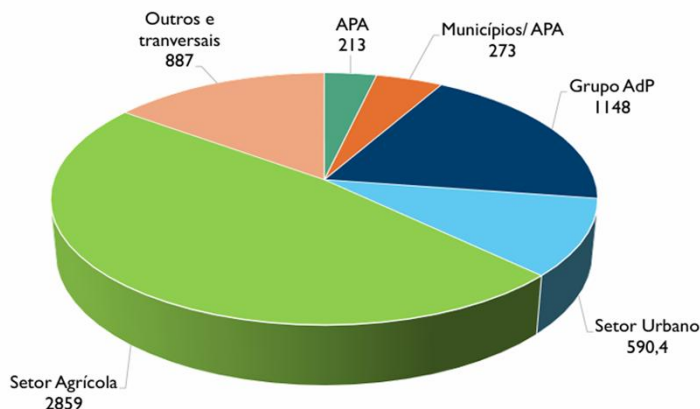
Fonte: Roland Berger. "AdP AQUA - Workshop I", 20 de abril de 2026, p. 35

11

## INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO



Investimento 2025-2030  
(M€)



### Investimento global previsto

~5 000 milhões de euros  
(até 2030)

### Financiamento disponível (2030)

~2 000 milhões de euros  
(PT 2030, PRR, FA, PEPAC, outros)

### Fontes de financiamento adicionais

Empréstimo BEI  
Grupo Águas de Portugal  
Investimento privado

12

## **PTRR : ÁGUA**

**RCM 106/2026 de 2 DE JUNHO**

**Investimentos previstos no Portugal Transformação, Recuperação e Resiliência, conforme RCM 106/2026:**

- Construção de barragens estruturantes (longo prazo): 740 M€
- Construção e modernização de aproveitamentos hidroagrícolas (médio prazo): 100 M€
- Gestão integrada das bacias hidrográficas (longo prazo): 82 M€
- Reabilitação de rios e ribeiras (médio prazo): 190 M€
- Digitalização do ciclo da água (longo prazo): 246 M€
- Reforço da resiliência das infraestruturas de abastecimento (longo prazo): 457 M€
- Reforço da resiliência das infraestruturas de saneamento (longo prazo): 474 M€
- Reforço da resiliência das infraestruturas de gestão de resíduos (longo prazo): 360 M€

13

## **MARCOS FINANCEIROS**

**INVESTIMENTOS ATÉ 2030**

### **Fontes de financiamento até 2030**

- Capital público (a identificar e mobilizar);
- BEI e instituições multilaterais de crédito;
- PPP em ativos com retorno assegurado;
- Fundo Ambiental;
- Receitas operacionais: água, energia, carbono.

14

# MARCOS FINANCEIROS

## INVESTIMENTOS ATÉ 2030

### Marcos

**2026 – ESTRUTURAÇÃO** – estruturação institucional, aprovação do pacote legislativo, definição do modelo, perímetro de atuação e ativação das estruturas de financiamento.

**2026–2028: LICENCIAMENTO E CONTRATAÇÃO** – licenciamento ambiental e técnico, lançamento dos concursos públicos, contratação.

**2029–2032: EXECUÇÃO FÍSICA DAS OBRAS** – Avanço e execução física das obras.

15

# GESTÃO DE BARRAGENS

## USOS MÚLTIPLOS

- Novas hidroelétricas como alavanca financeira da Adp AQUA.
- Gestão integrada indispensável : a missão da AQUA exige uma visão que articule usos múltiplos.

16

# MEDIDAS EM DESTAQUE

## PROGRAMA - REFORÇO DO ARMAZENAMENTO DE ÀGUA

2. RESILIÊNCIA

### OTIMIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS EXISTENTES E CONSTRUÇÃO DE NOVAS BARRAGENS

O reforço da reserva de água permite **aumentar a segurança hídrica e minimizar o impacto de eventos extremos**, como secas.

Destacam-se abaixo **dois tipos de medidas** que visam aumentar as reservas de água:

- **Alteamento e aumento da capacidade de barragens existentes**, que permitirão aumentar em **47 hm<sup>3</sup>** as disponibilidades de água para usos consumptivos e que representam um investimento de **240 milhões de euros** (Barragens da Vigia, Marechal Carmona, Meimoa, Pedrógão, Pinhão, Vila Chã, Sambade, Valtorno, Lucefecit , Alvito, Lapão, Odelouca).
- **Estudo/construção de novas barragens**, cujo objetivo é reforçar em **508 hm<sup>3</sup>** as disponibilidades de água para usos consumptivos, e que representam um investimento de **1.183 milhões de euros** (Barragens de Fagilde, Alvito no Ocreza, Alportel, Terges e Cobres, Carreiras; Foupana, Girabolhos, Laça, Fargela, Santulhão, Boavista, Cerejal, Maceiras, Veiga).



Fonte: Estratégia "Água que Une" (2025). APA

# TENSÕES AMBIENTE vs AGRICULTURA

## DESAFIOS NA CONCILIAÇÃO DE INTERESSES

### Riscos Identificados

- Oposição a novas barragens;
- Captura do debate público por movimentos ambientalistas;
- Conflito com regadio intensivo e interesses agrícolas estabelecidos;
- Bloqueios jurídicos e pareceres vinculativos desfavoráveis.

### Linhas de atuação

- Diplomacia institucional antecipada com stakeholders-chave;
- Dialogo contínuo com associações ambientais e agrícolas;
- Mensagem de resiliência climática como argumento central;
- Promoção do uso eficiente da água e reutilização;
- Integração de medidas de eficiência hídrica nos projetos.

18

# PAPEL DA CIÊNCIA

## ASSUNTOS DELICADOS

### Parecer da APA/ ICNF sobre EIA Barragem do Alportel

- ➔ 6.6 Prospeção de abrigos de **quirópteros** às zonas a intervir e num **raio de dois quilómetros**, para além da prospeção de abrigos definida no programa de monitorização do EIA.
- ➔ 6.7 Realizar **amostragens acústicas a quirópteros**, mensalmente, de março a outubro, num número de pontos de amostragem adequados à dimensão da área do projeto e diversidade de habitats existentes, de forma a caracterizar a utilização desta área pelas diferentes espécies, com o mapeamento das zonas importantes como áreas de alimentação, bem como os abrigos nas épocas de reprodução e hibernação.
- ➔ 6.8 Realizar **prospeções no período noturno** para outras espécies que se encontrem mais ativas neste período.
- ➔ 6.30 No que se refere à afetação de sobreiros e azinheiras devem ser apresentados os seguintes elementos:
  - a) cartografia com a localização e distribuição dos povoamentos e dos indivíduos isolados de sobreiro e/ou azinheira, esclarecendo, simultaneamente, se foi aplicada a "Metodologia para delimitação de áreas de povoamentos de sobreiro e/ou azinheira" (ICNF, 2024), disponível no site do ICNF (<https://www.icnf.pt/api/file/doc/4ad217ffa1d845cc>). No caso de terem sido utilizadas metodologias alternativas, estas deverão ser devidamente justificadas e descritas de forma detalhada.
  - b) ficheiro em formato *shapefile* com a **georeferenciação dos exemplares** e das manchas de sobreiros e/ou azinheiras identificados no local, de acordo com orientação metodológica disponível no sítio do ICNF (Anexo técnico: A1. Estudo dos Sistemas Biológicos e Biodiversidade).

19

# ESPECIFICIDADES

## O QUE A LEI EXIGE ANTES DE CONSTRUIR

- Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) é obrigatória para novas barragens, alteamentos e grandes interligações.
- Caudais ecológicos são exigência da lei europeia.
- Meta europeia de restaurar 25.000 km de rios até 2030.
- Existem 68 medidas previstas na estratégia para restauro de ecossistemas fluviais.

**Risco:** projetos podem ser atrasados ou bloqueados judicialmente por eventuais razões ambientais.

20

# NUTRIÇÃO

A água é um recurso essencial para a segurança alimentar e nutricional. A agricultura de regadio é responsável por cerca de 70% do consumo global de água doce, sendo o pilar da produção alimentar sustentável de Portugal.

Exemplo de Refeição Diária

Fatias pão integral	2	127 l
Fiambre	1	63 l
Queijo	1	63 l
Café	1	132 l
Banana	1	98 l
Arroz cozido	4 colh	250 l
Carne	120 gr	1.850 l
Legumes cozidos	150 gr	127 l
Café	1	132 l
Pêra	1	129 l
Queijo fresco	1	164 l
Sopa de legumes	200 ml	190 l
Ovos mexidos	2	392 l
Fatias pão torrado	2	160 l
Chá Infusão	1	27 l
<b>Total</b>		<b>3.772 litros</b>



21

## EXCESSO DE ESTUDOS

### GESTÃO DE EXPETATIVAS

#### Necessidade

- Capacidade de **contratar estudos**.
- Capacidade de **executar projetos** ainda em fase de estudo / conceção.

#### Linhas de Ação

- **Separar tipologias de projetos:** Projetos em decisão / Projetos exploratórios.
- **Criar regra fundamental :** Não há novos estudos sem compromisso de execução.
- **Comunicar bastante com rigor e seriedade ;** Projetos com obra / Projetos em maturação.

**A credibilidade da AQUA depende de ter obras em curso até ao final dos primeiros 24 meses**

# CONSENSO ENTRE LEGISLATURAS

## UMA ESTRATÉGIA DE ESTADO

Apesar da estratégia ser valorizada por todos os setores por introduzir visão integrada, longo prazo e priorização de investimento.

• **Riscos:**

- Dependência de financiamento europeu (pós-2030).
- Alterações legislativas que fragilizem o princípio do utilizador-pagador.
- Rotatividade política nos órgãos de gestão da AdP AQUA.

**Necessidade:**

Consenso escrito entre partidos e tutelas (Ambiente, Agricultura e Finanças)

Fonte: Roland Berger, "AdP AQUA – Workshop I", 20 abril 2026. (síntese de entrevistas)

23



## Obrigado

**José Macário Correia**

[macario.correia@sapo.pt](mailto:macario.correia@sapo.pt)

Fonte: Roland Berger, "AdP AQUA – Workshop I", 20 abril 2026. (síntese de entrevistas)